

*[The following text is a transcription of the handwritten manuscript found in folio 10r of the Voynich manuscript. It consists of approximately 28 lines of text written in a cursive script.]*

# FICHA TÉCNICA

## **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática*

## **ISSN**

1647-6344

## **Editor**

Centro de Estudos Históricos

## **Director**

João José Alves Dias

## **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

## **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

## **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

## **Índices**

João Costa e Pedro Pinto

## **Imagem de capa**

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14\_{3v}



## SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9  
João Alves Dias

## ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17  
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27  
Guilhermina Mota

## MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA  
2020

# CARTA DE AFONSO PESTANA, ESTANTE NA ÍNDIA, A FRANCISCO FERNANDES, CAPELÃO DO CONDE DE TENTÚGAL, NARRANDO EVENTOS NA ÍNDIA RELATIVOS À INQUISIÇÃO, ENTRE OUTROS (1562)

Transcrição de Pedro Pinto

Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH,  
Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061 Lisboa

## Resumo

1562, Goa, novembro, 20

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros.

## Abstract

1562, Goa, 20 November

Letter from Afonso Pestana, resident in India, to Francisco Fernandes, chaplain of the Earl of Tentúgal, providing an account of events in India related to the Inquisition, among others.

Évora, Biblioteca Pública de Évora, Convento de S. João Evangelista de Évora, Liv. 20, f. 223-224v.<sup>9</sup>

© *Fragmenta Historica* 8 (2020), (169-171). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

## <sup>1</sup>Documento

### Senhor

beiyo as mãos a *vosa merce* por tamtas merces he omRas quamtas me ffaz he bem creo que lho nam meReco poys tam mall me lembro dela *em* numca ho ter servydo depouys que estou nesta teRa he eu nom me estreuo a dar descullpa poys tyue caRyguo d ell Rej mas proueRa a noso *senhor* que nam ho tyueRa poys que avya de ser pera tanto trabalho he aynda amdo bem que poso com eles he outros *em* cyma deles .,

quanto aho pano preto he a espada de tudo me foy dado porque vymdo de ormuz ho achey *em* casa de tentyno [sic]<sup>2</sup> martynz que he hum [sic] pesoa muyto onRado de que eu sou muyto amyguo ele meu e a molher nom falo porque me criei com ela e goRa ho fyzeRam desembarguador com trezentos myl Reaes de ordenado he ya nam serve de percuRador d ell Rey que *em* extremo follgey porque he caReyguo de muyto trabalho ,

quanto a espada pera nhuma cousa prestou .,

pola gran beijo myll vezes as mãos a *vosa merce* porque veo a muyto bom tempo he bem creo de *vosa merce* que aynda que / [f. 223v] que [sic] aynda que la nam tyueRa fazemda nem dynheiro que toda *merce* que ele me pudeRa fazer que tudo me fyzeRa com muyto amor he vontade he ysto crea *vosa merce* que me fyqua sem poder crer ho comtraRyo

quanto a fazemda crea *vosa merce* que antonyo d olyueyRa que por nhum preso lha ouueRa de vender porque abastaua ter eu vontade de pera com ela servyr a *vosa merce* poys que sam tam mofyno que com outra cousa nam poso ,

eu confeso a *vosa merce* que antonyo de olyueyRa me pedyo por por [sic] muytas vezes que lhe vendese mas eu pera fazer ho que devo nam he cousa que me fasa dobrar

quanto aho trabalho que *vosa merce* njso leua me peza muyto porque eu nam ho query [sic] dar mande me dyzer ho que deu polas casas de sam manede [sic] he pelo qua[rto?] da vynha entam mandaRey huma precuRacam a *vosa merce* ,

he quanto a fazenda vai me parecendo que cedo a vyndyrey porquanto ando pera me cazar se for cousa que me arme he que posa vyver *merce* me fara *senhor* muyto gramde daquy por dyante *em* me mandar todolos anos do Rendymiento dela seys couodos he meo de meljnhas<sup>3</sup> muyto boa ou de Raxe trapada he nysto crea *vosa merce* que me faRa mujto gramde *merce* porque me achey este ano tam fallto de vystydo que fyquey tam enfadado que ho nam sey dyzer a *vosa merce* / [f. 224]

quanto antonyo pestana tudo aquylo que lhe *vosa merce* puder fazer de mynha fazenda follguaRey acodyr lhe com allguma cousa nysto nam toquo mays porque creo *em* que *em* tudo me faRa *merce*

as nouas desta teRa sam estar ho vyzo Rey de camjnho pera cochym com huma armada grossa he dom francisco masquaRenhas por capytam mor cousas que os fydallguos estauam bem enfadados

ho arcebyspo pode crer que vay a camjnho nos cazos da emquyzyção ele premdeio pola emquyzyção a dom pedro de menezes cemdo capytam de goa he o teue prezo seys ou sete mezes he no cabo deles lhe proujcaRam a cemtemça na sala do sabayo he por ser paRente do vyzo Rey ho nam leuaRam a ygreya por dyzer que ahy nam avya mays que moRer he vyver he outras cousas pyoRes ha penytencya foy esta tres anos em sam fransisco que a de yumar [sic] pam he agua a cestas feyRas

quanto aho meu negocyto que he a dyuyda que eu devya a ell Rej ho conde vyzo Rey me fez *merce* de me tomar setesentos pardaos *em* solldos de pesoas que mos desem combem saber amjgos he paRentes eu achey os dytos setesento [sic] pardaos he muyto poco espaso he ya os tenho paguos a ell Rey e sem embargo dysto aynda fyquo prezo pola cydade de goa ate se acabar de lyquydar a comta he nem se fez ate goRa por me moRer ho comtador he prymcypallmente por ho veador da fazenda nam poder por aazo d armada / [f. 224v] de maneyRa que deus seya louuado

<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

<sup>2</sup> Quintino.

<sup>3</sup> Pano de Malines.

eu fyquo bem do meu neguocyo posto que fyquo prezo nesta cydade de guoa ate se acabar  
eu escrevo aho *senhor* conde que temdo allguma amyzade com ho gouuernado [*sic*] que *em* boRa  
a de vyr *que* he pesoa que me quejRa fazer *merce* de me despachar ho majs ya tenho detremjnado de lhe  
nom escrever e me faRa *senhor* muyto gramde *merce* me mandar hos seys couodos he meo que peso a  
*vosa merce* de maljnhas muyto boa por pesoa *que* mos de  
beyyo as mãos a *vosa merce*  
de guoa aos xx de nouembro de 1562 anos

la me desculpe *vosa merce* com ho *com* [*sic*] antonjo pexoto por lhe nom mandar ho que me  
pedyo porque yuRo por allma de meu pay que me nom acho *em tempo pera* yso he saybay que a so *deus*  
poso descobryr mynhas necydades [*sic*] mas eu ho faRey

a servyso de *vosa merce*

a) *afomso* pestana





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA